



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**  
**COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO**

# **PRODUTO INTERNO BRUTO**



**2003**



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO  
CONTAS REGIONAIS

# PRODUTO INTERNO BRUTO

1985-2001

Maceió  
2003

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS  
Governador - Ronaldo Augusto Lessa Santos

## SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Secretário - Petrucio César Bandeira Mendes  
Sub-Secretário – Vânia Maria Cavalcante Veloso

### COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO

Coordenador - José Cândido do Nascimento

#### EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

Flávio Mesquita de Cerqueira  
Gilvandro Freitas (Gerente de Programa)  
Ilmo Wanderley Gallindo (Assessor Técnico)  
Jacinto Vieira Leite  
Liege Cardoso de Melo Verçosa  
Lonardo Marques Cavalcante  
Luciana Verçosa Lamenha (Estagiária)  
Maria do Socorro Santos Feitosa  
Maria Teônia Melo Amorim Castelo Branco de Araújo  
Margarida Maria Messias da Silva  
Rodrigo Wysotchansky Brandão Petry (Estagiário)  
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery (Gerente de Projeto)

33(81)ALAGOAS SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
A273p PRODUTO INTERNO BRUTO DE ALAGOAS, Maceió:  
SEPLAN/CPLAN,2003  
28P  
1.CONTAS REGIONAIS-ALAGOAS I-TÍTULO



#### COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO - CPLAN

Endereço: Rua Cincinato Pinto, 503, sala 16, 1º andar - Centro - CEP 57.020-050 - Maceió – Alagoas

Telefone: 0xx (82) 315-1520, 1525, 1501 - FAX 0xx (82) 315-1524, 1501

<http://www.seplan.al.gov.br/>

E-mail: ilmo@seplan.al.gov.br, gilvandro@seplan.al.gov.br, teresaemery@seplan.al.gov.br

# ÍNDICE

- Apresentação.....	5
- Metodologia.....	7
- Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas – 1985-01.....	9
- Produto Interno Bruto Per Capita do Estado de Alagoas – 1985-01.....	10
- Valor Agregado a Preço Básico do Estado de Alagoas, por Setor de Atividade – 1985-01.....	11
- Participação do Valor Agregado a Preço Básico do Estado de Alagoas, por Setor de Atividade – 1985-01.....	12
- Valor Agregado do Estado de Alagoas a Preço Básico, por Atividade Econômica – 1985-01.....	13
- Participação do Valor Agregado do Estado de Alagoas a Preço Básico, por Atividade Econômica – 1985-01.....	16
- Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do Brasil e Região Nordeste, por Setor de Atividade – 2000-01.....	19
- Participação Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do Brasil e Região Nordeste, por Setor de Atividade – 2000-01.....	20
- Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do Brasil e Região Nordeste – 1985-01.....	21
- Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do Brasil e das Unidades da Federação, segundo participação e ranking – 2000-01.....	24
- Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do Nordeste, por Estado, segundo participação e ranking – 2000-01.....	25
- Produto Interno Bruto Per Capita do Brasil e das Unidades da Federação, segundo o ranking – 2000-01.....	26
- Produto Interno Bruto Per Capita do Nordeste, por Estado, segundo o ranking – 2000-01.....	27
- Produto Interno Bruto de Alagoas, Nordeste e Brasil, segundo participação – 1994-01.....	28

# APRESENTAÇÃO

Os resultados e dinamismo das atividades produtivas de uma sociedade, em termos de produção de riqueza, podem ser expresso pelo Produto Interno Bruto gerado. O desempenho desse agregado constitui referência para subsídio à tomada de decisão do gestor público, passando, portanto, a ser informação importante para a sociedade alagoana.

Com essa consciência a Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento – SEPLAN, através da Coordenadoria Geral de Planejamento – CGPLAN, divulga mais um trabalho, intitulado Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas.

As informações divulgadas nesta publicação compreendem ao período de 1985 a 2001, desagregadas por atividade econômica e setor de atividade, com mensuração da metodologia elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, através da Coordenação de Contas Nacionais – CONAR em parceria com os órgãos de estatística das Secretarias Estaduais.

O documento ora disponibilizado objetiva focar a economia alagoana, através do Produto Interno Bruto – PIB, como um vetor de análise e avaliação de seu desempenho, evidenciando dessa forma, a sua importância, como indicador básico da produção de riqueza do Estado.

Os dados quantitativos, identificados nas tabelas, poderão dar uma visão mais perceptiva, não só da realidade, como da probabilidade de se entender outras vertentes de análises mais aprofundadas, podendo ainda, ser considerado como referência para pesquisas, que potencializarão novos estudos que aprofundem o conhecimento sobre a estrutura produtiva da economia estadual resultando em subsídio a decisão de possíveis investimentos no intuito do incremento e desempenho da economia estadual.

Diante dos dados apresentados observa-se que a economia nordestina teve um fraco desempenho, como uma taxa anual de crescimento de apenas 0,9%, conforme mostra tabela da página 9, provocado entre outras variáveis, pelo racionamento de energia elétrica, com reflexo desfavorável nas indústrias e pela falta de chuva em alguns estados.

Apesar deste fraco desempenho nordestino, o estado de Alagoas obteve uma taxa de crescimento, em sua economia, de 1,7%, inferior apenas ao Maranhão e Pernambuco, com taxas de 1,9 e 1,8%, respectivamente.

Com a inclusão da produção de petróleo no PIB Sergipano, antes não considerada, este ultrapassou o nosso estado, porém, com uma taxa de crescimento de apenas de 0,3%.

A performance da economia alagoana em 2001, expressa pelo PIB, deve-se sobretudo ao crescimento da agropecuária, principalmente com a produção de cana-de açúcar irrigada, o que não ocorreu com os demais estados nordestinos.

Esta publicação, portanto, representa mais um resultado dos esforços da SEPLAN, em cumprimento a sua função de produzir, sistematizar e divulgar dados estatísticos do Estado, de forma a atender a demanda dos vários segmentos da sociedade.

Por fim, cumpre registrar a importância da Cooperação disponibilizada pelo IBGE, em particular na qualificação dos técnicos desta SEPLAN, na consolidação e consistência dos resultados finais.

PETRÚCIO CÉSAR BANDEIRA MENDES

## METODOLOGIA

### Anos Correntes

A metodologia das Contas Regionais do Brasil compreende a estimativa do PIB de cada Unidade da Federação, a preço corrente e preço constante do ano anterior, elaborada a partir do ano-base de 1985. Também compreende a análise da classificação das atividades e sua abrangência; a proposta para a construção de ano-base de 1985 e as sugestões para a construção das contas regionais anuais.

A implementação em cada Estado desta metodologia passou por uma fase de avaliação da sua exequibilidade, durante os Encontros Nacionais de Contas Regionais, incorporando-se as sugestões das equipes locais, conhecedoras da realidade socioeconômica regional. Além disso, o conhecimento de fontes estatísticas locais contribuiu para a obtenção de estimativas regionais mais apropriadas.

No entanto, a opção pelo uso de fontes locais em detrimento de fontes de abrangência nacional somente ocorreu em casos excepcionais, uma vez que o objetivo principal da metodologia era o de assegurar a comparabilidade das estimativas de um Estado com os demais Estados.

A metodologia de construção da Conta de Produção de cada setor levou em consideração a disponibilidade de dados relativos ao ano-base e aos anos correntes. Para o ano-base, a principal fonte de informações foi o Censo Econômico de 1985 que, em geral, fornece as mesmas informações para cada estado, contribuindo para a obtenção de estimativas regionais compatíveis para o ano-base. Já as contas anuais forma construídas a preços correntes e preços constantes do ano anterior.

### Ano-base

A especificidade das economias regionais e do sistema estatístico brasileiro sugere que a construção do Sistema de Contas Regionais para o Brasil deve começar pela elaboração de uma Conta de Produção das principais atividades econômicas de cada Estado. Esta conta fornece informações sobre o processo de geração da renda regional, cujo valor síntese é expresso pela medida do Produto Interno Bruto – PIB.

A escolha do ano – base das Contas Regionais do Brasil recaiu sobre o ano 1985 por ser este o último ano para o qual havia informações suficientes para a construção a partir de uma metodologia homogênea, da Conta de Produção de todos os Estados, e para a definição dos coeficientes técnicos e ponderadores usados na construção da serie histórica.

A metodologia adotada pelo IBGE para o cálculo das Contas Regionais dos anos correntes combinou uma série de procedimentos sistematicamente discutidos com os Órgãos Estaduais de Estatísticas. Estas discussões consistiam na definição de procedimentos e seleção das fontes estatísticas utilizadas nas Contas Regionais. As fontes dos dados Regionais eram selecionadas de acordo com os seguintes critérios: comparabilidade com as Contas Nacionais; cobertura regional; e coerência temporal.

Em alguns casos, os critérios definidos acima implicavam a escolha de uma fonte ou indicador nacional, em detrimento de um similar regional, de forma a obter maior coerência entre a metodologia das Contas Regionais e Nacionais. Ao exercer o papel de coordenador do sistema de Contas Regionais, o IBGE justificava a preferência por um dado de abrangência nacional a partir da noção prevalecente de que a melhor informação a ser utilizada na construção das Contas Regionais deveria ser aquela que assegurasse a comparação das economias dos estados, pois, assim, eventuais diferenças regionais deveriam ser atribuídas, tão-somente aos resultados das políticas regionais, ou às especificidades de cada região, e não às diferenças metodológicas.

A construção da série histórica compreendeu a seleção das fontes estatísticas necessárias ao cálculo do valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado dos 15 principais grupos de atividades econômicas de cada estado. Esta série deveria fornecer informações suficientes para a avaliação da evolução do volume e do valor normal do PIB de cada estado. Para tanto foram utilizados os dados em valor provenientes de pesquisas estatísticas, balanços contábeis das empresas de registros administrativos.

Além dos três critérios definidos anteriormente (comparação com as Contas Nacionais, abrangência regional e temporal) a metodologia privilegiava a seleção de dados contábeis em valor, ou, na sua ausência, de indicadores regionais da evolução da produção e do consumo intermediário das atividades, para estimar o valor adicionado. O uso de informações sobre a evolução do valor, volume e preço permitiu construir a série das Contas Regionais do Brasil, avaliadas a preços correntes e constantes do ano anterior.

**Composição do Produto Interno Bruto do Brasil a preço de mercado corrente e variação real, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor adicionado bruto a preço básico corrente (+)	Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (-)	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios (+)	Produto interno bruto a preço de mercado corrente (=)	Variação real anual (%) 2001/2000
<b>Brasil</b>	<b>1.118.422</b>	<b>54.653</b>	<b>134.967</b>	<b>1.198.736</b>	<b>1,9</b>
<b>Norte</b>	<b>52.906</b>	<b>908</b>	<b>5.029</b>	<b>57.026</b>	<b>4,6</b>
Rondônia	5.587	93	589	6.083	6,5
Acre	1.813	39	147	1.921	4,5
Amazonas	18.937	211	2.010	20.736	4,2
Roraima	1.108	22	133	1.219	5,9
Para	20.517	425	1.655	21.748	4,7
Amapá	2.149	26	130	2.253	5,7
Tocantins	2.795	92	363	3.067	0,5
<b>Nordeste</b>	<b>145.608</b>	<b>4.299</b>	<b>15.994</b>	<b>157.302</b>	<b>0,9</b>
Maranhão	9.630	288	952	10.293	1,9
Piauí	5.216	173	532	5.575	1,3
Ceara	19.910	841	2.512	21.581	-1,1
Rio Grande Norte	9.052	225	1.006	9.834	1,3
Paraíba	9.512	290	1.049	10.272	0,6
Pernambuco	29.480	808	3.052	31.725	1,8
<b>Alagoas</b>	<b>7.105</b>	<b>200</b>	<b>664</b>	<b>7.569</b>	<b>1,7</b>
Sergipe	7.714	208	698	8.204	0,3
Bahia	47.988	1.266	5.528	52.249	1,0
<b>Sudeste</b>	<b>639.375</b>	<b>37.713</b>	<b>83.068</b>	<b>684.730</b>	<b>1,0</b>
Minas Gerais	105.094	3.279	11.716	113.530	0,1
Espírito Santo	19.026	537	4.049	22.538	0,4
Rio de Janeiro	139.477	5.479	14.035	148.033	1,2
São Paulo	375.778	28.418	53.269	400.629	1,2
<b>Sul</b>	<b>199.134</b>	<b>6.801</b>	<b>21.056</b>	<b>213.389</b>	<b>3,8</b>
Paraná	67.707	2.787	7.850	72.770	4,6
Santa Catarina	43.402	1.084	4.216	46.535	3,9
Rio Grande do Sul	88.025	2.930	8.990	94.084	3,1
<b>Centro Oeste</b>	<b>81.399</b>	<b>4.931</b>	<b>9.821</b>	<b>86.288</b>	<b>4,6</b>
Mato Grosso do Sul	12.724	312	1.324	13.736	8,1
Mato Grosso	13.177	411	1.686	14.453	6,7
Goiás	22.818	702	2.932	25.048	4,3
Distrito Federal	32.680	3.507	3.878	33.051	2,5

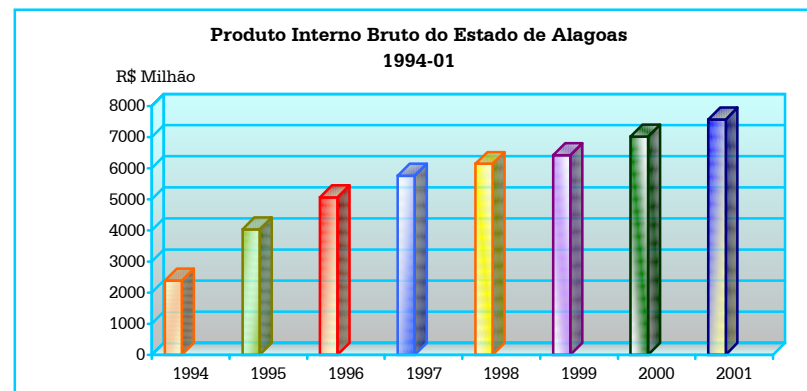
Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas**

1985-01

Ano	Moeda	Valor Adicionado a Preço Básico Corrente (+)	Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos (-)	Impostos sobre Produtos, Líquidos de Subsídios (+)	PIB a Preço de Mercado Corrente (=)
1985	Cr\$ Bilhão	9.196	347	2.272	11.121
1986	Cz\$ Milhão	21.318	524	6.027	26.821
1987	Cz\$ Milhão	75.867	3.356	18.562	91.074
1988	Cz\$ Milhão	489.108	25.768	108.551	571.891
1989	NCz\$ Milhão	7.249	515	564	7.298
1990	Cr\$ Milhão	213.261	11.257	22.402	224.406
1991	Cr\$ Milhão	1.156.604	67.880	90.751	1.179.475
1992	Cr\$ Milhão	13.005.111	1.251.837	981.576	12.734.850
1993	Cr\$ Milhão	264.520	22.543	15.050	257.027
1994	R\$ Milhão	2.307	93	172	2.386
1995	R\$ Milhão	3.791	78	324	4.037
1996	R\$ Milhão	4.774	93	391	5.072
1997	R\$ Milhão	5.455	117	419	5.756
1998	R\$ Milhão	5.893	246	495	6.141
1999	R\$ Milhão	5.981	125	505	6.429
2000	R\$ Milhão	6.563	156	616	7.023
2001	R\$ Milhão	7.105	200	664	7.569

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais



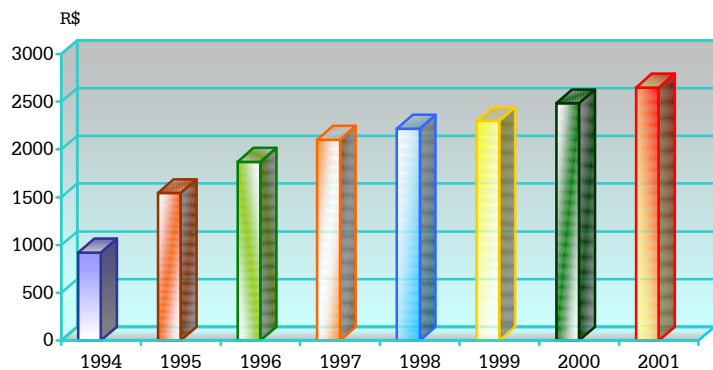
**Produto Interno Bruto Per Capita do Estado de Alagoas**

**1985-01**

Ano	Moeda	PIB Per Capita
1985	Cr\$	5.000.398
1986	Cz\$	11.797
1987	Cz\$	39.218
1988	Cz\$	241.309
1989	NCz\$	3.020
1990	Cr\$	91.153
1991	Cr\$	470.637
1992	Cr\$	5.022.197
1993	Cr\$	100.328
1994	R\$	922
1995	R\$	1.545
1996	R\$	1.873
1997	R\$	2.103
1998	R\$	2.219
1999	R\$	2.299
2000	R\$	2.484
2001	R\$	2.649

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto Per Capita do Estado de Alagoas**  
**1994-01**



PIB – Alagoas 11

**Valor Agregado a Preço Básico do Estado de Alagoas,**

**por Setor de Atividade**

**1985-01**

Ano	Moeda	PIB do Estado de Alagoas	Agropecuária (Primário)	Indústria (Secundário)	Serviços (Terciário)
1985	Cr\$ Bilhão	9.196	2.225	2.797	4.175
1986	Cz\$ Milhão	21.318	3.325	7.795	10.196
1987	Cz\$ Milhão	75.867	18.369	21.334	36.165
1988	Cz\$ Milhão	489.108	89.303	154.565	245.241
1989	NCz\$ Milhão	7.249	1.646	1.765	3.837
1990	Cr\$ Milhão	213.261	48.653	51.837	112.770
1991	Cr\$ Milhão	1.156.604	130.944	333.880	691.778
1992	Cr\$ Milhão	13.005.111	1.676.544	3.907.663	7.420.905
1993	Cr\$ Milhão	264.520	21.739	85.235	157.546
1994	R\$ Milhão	2.307	371	720	1.216
1995	R\$ Milhão	3.791	507	1.054	2.231
1996	R\$ Milhão	4.774	390	1.311	3.073
1997	R\$ Milhão	5.455	440	1.592	3.423
1998	R\$ Milhão	5.893	565	1.726	3.601
1999	R\$ Milhão	5.981	504	1.847	3.632
2000	R\$ Milhão	6.563	676	1.903	3.984
2001	R\$ Milhão	7.105	753	2.117	4.235

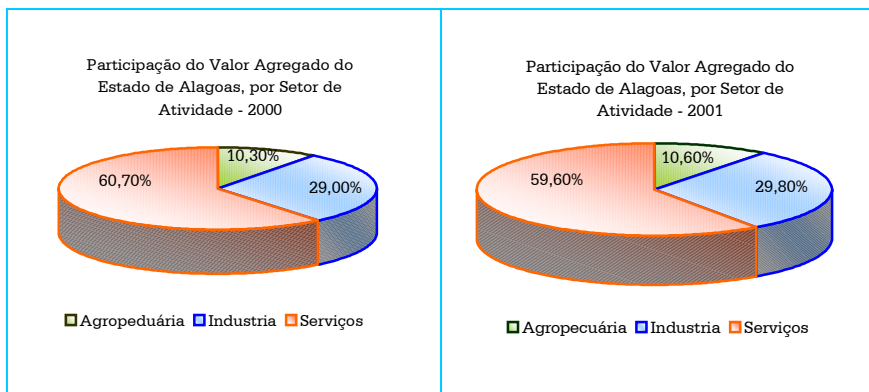
Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

PIB – Alagoas 12

**Participação do Valor Agregado a Preço Básico do  
Estado de Alagoas, por Setor de Atividade  
1985-01**

Ano	Moeda	PIB do Estado de Alagoas	Agropecuária (Primário)	Indústria (Secundário)	Serviços (Terciário)
1985	Cz\$ Bilhão	100,00	24,19	30,41	45,40
1986	Cz\$ Milhão	100,00	15,60	36,57	47,83
1987	Cz\$ Milhão	100,00	24,21	28,12	47,67
1988	Cz\$ Milhão	100,00	18,26	31,60	50,14
1989	NCz\$ Milhão	100,00	22,71	24,36	52,93
1990	Cz\$ Milhão	100,00	22,81	24,31	52,88
1991	Cz\$ Milhão	100,00	11,32	28,87	59,81
1992	Cz\$ Milhão	100,00	12,89	30,05	57,06
1993	Cz\$ Milhão	100,00	8,22	32,22	59,56
1994	R\$ Milhão	100,00	16,06	31,22	52,72
1995	R\$ Milhão	100,00	13,37	27,79	58,84
1996	R\$ Milhão	100,00	8,17	27,46	64,37
1997	R\$ Milhão	100,00	8,06	29,19	62,75
1998	R\$ Milhão	100,00	9,59	29,31	61,10
1999	R\$ Milhão	100,00	8,43	30,88	60,73
2000	R\$ Milhão	100,00	10,30	29,00	60,70
2001	R\$ Milhão	100,00	10,60	29,80	59,60

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais



PIB – Alagoas 13

**Valor Agregado do Estado de Alagoas a preço Básico,  
por Atividade Econômica  
1985-90**

ATIVIDADE ECONÔMICA	1985 Cr\$ Bilhão	1986 Cz\$ Milhão	1987 Cz\$ Milhão	1988 Cz\$ Milhão	1989 NCz\$ Milhão	1990 Cr\$ Milhão
<b>Pib do Estado</b>	<b>9.196</b>	<b>21.318</b>	<b>75.867</b>	<b>489.108</b>	<b>7.249</b>	<b>213.261</b>
Agropecuária	2.225	3.325	18.369	89.303	1.646	48.653
Indústria de Transformação	1.944	4.782	11.831	85.416	977	31.375
Serviço Ind. de Útil.Pública	103	196	734	5.863	82	3.149
Construção	750	2.817	8.769	63.286	706	17.313
Comércio	997	2.309	7.866	53.107	879	24.960
Alojamento e Alimentação	225	519	1.738	12.816	201	6.222
Transportes e Armazenagem	233	621	1.783	15.218	212	4.376
Comunicações	42	114	380	3.334	42	1.161
Intermediação Financeira	369	553	3.410	25.599	513	10.745
Aluguel	436	1.015	4.109	26.955	348	10.737
Adm. Pub, Def. e Seg. Social	1.583	4.295	13.899	86.759	1.320	45.230
Saúde e Educação	184	483	2.049	13.924	207	5.387
Outros Serviços	56	147	537	4.463	69	3.014
Serviços Domésticos	50	140	394	3.066	46	938

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

PIB – Alagoas 14



**Valor Agregado do Estado de Alagoas a Preço Básico,  
por Atividade Econômica  
1991-96**

<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	<b>1991 Cr\$ Milhão</b>	<b>1992 Cr\$ Milhão</b>	<b>1993 Cr\$ Milhão</b>	<b>1994 R\$ Milhão</b>	<b>1995 R\$ Milhão</b>	<b>1996 R\$ Milhão</b>
<b>Pib do Estado</b>	<b>1.156.604</b>	<b>13.005.111</b>	<b>264.520</b>	<b>2.307</b>	<b>3.791</b>	<b>4.774</b>
Agropecuária	130.944	1.676.544	21.739	371	507	390
Indústria de Transformação	244.503	2.899.296	59.908	477	601	788
Serviço Ind. de Útil.Pública	20.861	246.534	3.870	42	103	99
Construção	68.516	761.833	21.457	201	350	424
Comércio	137.467	1.564.269	33.774	253	400	413
Alojamento e Alimentação	37.062	387.963	7.588	61	106	126
Transportes e Armazenagem	29.284	323.660	6.537	67	83	95
Comunicações	5.922	89.236	2.335	22	53	70
Intermediação Financeira	69.581	1.277.066	22.496	103	98	112
Aluguel	130.796	998.491	16.434	131	318	542
Adm. Pub, Def. e Seg. Social	212.425	1.954.436	53.804	448	915	1.394
Saúde e Educação	38.550	509.109	8.797	84	167	218
Outros Serviços	25.226	247.196	4.430	34	63	76
Serviços Domésticos	5.465	69.479	1.351	13	28	27

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Valor Agregado do Estado de Alagoas a preço Básico,  
por Atividade Econômica  
1997-01**

<b>ATIVIDADE ECONÔMICA</b>	<b>1997 R\$ Milhão</b>	<b>1998 R\$ Milhão</b>	<b>1999 R\$ Milhão</b>	<b>2000 R\$ Milhão</b>	<b>2001 R\$ Milhão</b>
<b>Pib do Estado</b>	<b>5.455</b>	<b>5.893</b>	<b>5.981</b>	<b>6.563</b>	<b>7.105</b>
Agropecuária	440	565	504	676	753
Indústria de Transformação	930	972	1.168	1.194	1.457
Serviço Ind. de Útil.Pública	121	148	160	131	142
Construção	541	607	519	578	519
Comércio	455	453	468	558	597
Alojamento e Alimentação	134	142	87	85	85
Transportes e Armazenagem	102	121	110	112	114
Comunicações	78	104	119	210	206
Intermediação Financeira	156	174	163	210	249
Aluguel	658	668	696	702	675
Adm. Pub, Def. e Seg. Social	1.465	1.588	1.654	1.772	1.954
Saúde e Educação	257	225	205	197	199
Outros Serviços	87	91	93	98	107
Serviços Domésticos	31	36	37	39	50

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Participação do Valor Agregado do Estado de Alagoas a  
preço Básico, por Atividade Econômica  
1985-90**

ATIVIDADE ECONÔMICA	1985 Cr\$ Bilhão	1986 Cz\$ Milhão	1987 Cz\$ Milhão	1988 Cz\$ Milhão	1989 NCz\$ Milhão	1990 Cr\$ Milhão
<b>Pib do Estado</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Agropecuária	24,19	15,60	24,21	18,26	22,71	22,81
Indústria de Transformação	21,14	22,43	15,59	17,46	13,48	14,71
Serviço Ind. de Útil.Pública	1,12	0,92	0,97	1,20	1,13	1,48
Construção	8,16	13,21	11,56	12,94	9,75	8,12
Comércio	10,84	10,83	10,37	10,86	12,12	11,70
Alojamento e Alimentação	2,44	2,44	2,29	2,62	2,77	2,92
Transportes e Armazenagem	2,53	2,91	2,35	3,11	2,92	2,05
Comunicações	0,46	0,53	0,50	0,68	0,58	0,54
Intermediação Financeira	4,01	2,59	4,49	5,23	7,08	5,04
Aluguel	4,74	4,76	5,42	5,51	4,80	5,03
Adm. Pub, Def. e Seg. Social	17,21	20,15	18,32	17,74	18,21	21,21
Saúde e Educação	2,00	2,27	2,70	2,85	2,86	2,53
Outros Serviços	0,61	0,69	0,71	0,91	0,96	1,41
Serviços Domésticos	0,55	0,65	0,52	0,63	0,64	0,44

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Participação do Valor Agregado do Estado de Alagoas a  
preço Básico, por Atividade Econômica  
1991-96**

ATIVIDADE ECONÔMICA	1991 Cr\$ Milhão	1992 Cr\$ Milhão	1993 Cr\$ Milhão	1994 R\$ Milhão	1995 R\$ Milhão	1996 R\$ Milhão
<b>Pib do Estado</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Agropecuária	11,32	12,89	8,22	16,06	13,37	8,17
Indústria de Transformação	21,14	22,29	22,65	20,68	15,85	16,51
Serviço Ind. de Útil.Pública	1,80	1,90	1,46	1,82	2,72	2,08
Construção	5,92	5,86	8,11	8,72	9,24	8,88
Comércio	11,89	12,03	12,77	10,97	10,55	8,66
Alojamento e Alimentação	3,20	2,98	2,87	2,65	2,78	2,65
Transportes e Armazenagem	2,53	2,49	2,47	2,89	2,18	1,98
Comunicações	0,51	0,69	0,88	0,95	1,39	1,46
Intermediação Financeira	6,02	9,82	8,50	4,46	2,58	2,35
Aluguel	11,31	7,68	6,21	5,70	8,39	11,36
Adm. Pub, Def. e Seg. Social	18,37	15,03	20,34	19,42	24,13	29,20
Saúde e Educação	3,33	3,91	3,33	3,64	4,42	4,56
Outros Serviços	2,18	1,90	1,67	1,48	1,65	1,59
Serviços Domésticos	0,47	0,53	0,51	0,56	0,75	0,56

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Participação do Valor Agregado do Estado de Alagoas a  
preço Básico, por Atividade Econômica  
1997-01**

ATIVIDADE ECONÔMICA	1997 R\$ Milhão	1998 R\$ Milhão	1999 R\$ Milhão	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão
<b>Pib do Estado</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agropecuária	8,06	9,59	8,43	10,3	10,6
Indústria de Transformação	17,05	16,51	19,39	18,2	20,5
Serviço Ind. de Útil.Pública	2,22	2,51	2,65	2,0	2,0
Construção	9,92	10,30	8,62	8,8	7,3
Comércio	8,33	7,68	7,82	8,5	8,4
Alojamento e Alimentação	2,47	2,41	1,44	1,3	1,2
Transportes e Armazenagem	1,87	2,05	1,82	1,7	1,6
Comunicações	1,43	1,76	1,97	3,2	2,9
Intermediação Financeira	2,85	2,95	2,70	3,2	3,5
Aluguel	12,06	11,34	11,77	10,7	9,5
Adm. Pub. Def. e Seg. Social	26,86	26,94	27,53	27,0	27,5
Saúde e Educação	4,71	3,82	3,81	3,0	2,8
Outros Serviços	1,60	1,54	1,54	1,5	1,5
Serviços Domésticos	0,57	0,60	0,62	0,6	0,7

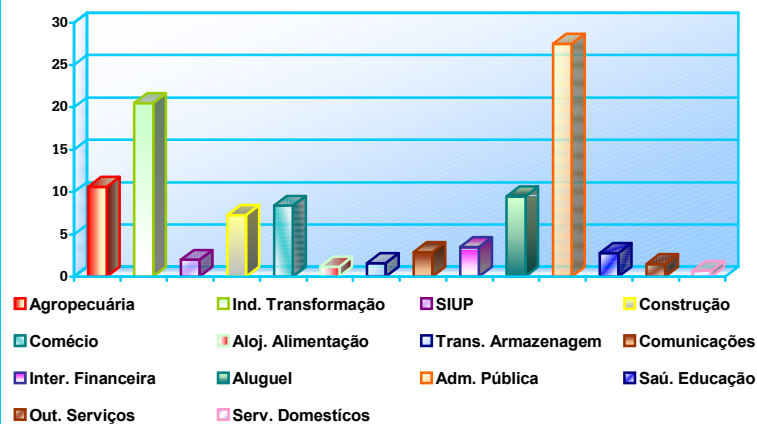
Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do  
Brasil e Região Nordeste, por Setor de Atividade  
2000-01**

Brasil e Região Nordeste	PIB Total		Agropecuária (Primário)		Indústria (Secundário)		Serviços (Terciário)	
	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão
<b>Brasil</b>	1.101.255	1.198.736	82.594	99.495	442.705	481.892	<b>575.956</b>	<b>617.349</b>
<b>Região NE</b>	144.136	157.302	13.591	14.419	51.283	57.932	79.262	84.952
Maranhão	9.206	10.293	1.543	1.760	2.171	2.409	5.492	6.124
Piauí	5.331	5.575	555	580	1.387	1.505	3.388	3.490
Ceará	20.796	21.581	1.265	1.122	7.914	8.007	11.617	12.452
Rio G. do Norte	9.292	9.834	241	226	3.875	4.268	5.176	5.340
Paraíba	9.237	10.272	1.174	1.253	2.792	3.349	5.271	5.670
Pernambuco	29.130	31.725	2.473	2.697	9.085	10.120	17.572	18.908
<b>Alagoas</b>	<b>7.023</b>	<b>7.569</b>	<b>721</b>	<b>802</b>	<b>2.036</b>	<b>2.248</b>	<b>4.265</b>	<b>4.519</b>
Sergipe	5.920	8.204	448	492	2.209	4.291	3.264	3.421
Bahia	48.202	52.249	5.172	5.486	19.814	21.736	23.216	25.027

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Participação do Valor Agregado do Estado de Alagoas, por Atividade  
Econômica - 2001**



**Participação do Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente  
do Brasil e Região Nordeste, por Setor de Atividade**

**2000-01**

Brasil e Região Nordeste	PIB Total		Agropecuária (Primário)		Indústria (Secundário)		Serviços (Terciário)	
	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão	2000 R\$ Milhão	2001 R\$ Milhão
<b>Brasil</b>	100,00	100,00	7,50	8,30	40,20	40,20	52,30	51,50
<b>Região NE</b>	100,00	100,00	9,51	9,20	33,13	35,44	57,36	55,36
Maranhão	100,00	100,00	16,76	17,10	23,58	23,40	59,66	59,50
Piauí	100,00	100,00	10,41	10,40	26,03	27,00	63,56	62,60
Ceará	100,00	100,00	6,08	5,20	38,06	37,10	55,86	57,70
Rio G. do Norte	100,00	100,00	2,59	2,30	41,70	43,40	55,71	54,30
Paraíba	100,00	100,00	12,71	12,20	30,22	32,60	57,07	55,20
Pernambuco	100,00	100,00	8,49	8,50	31,19	31,90	60,32	59,60
<b>Alagoas</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>10,27</b>	<b>10,60</b>	<b>28,99</b>	<b>29,70</b>	<b>60,74</b>	<b>59,70</b>
Sergipe	100,00	100,00	7,56	6,00	37,31	52,30	55,13	41,70
Bahia	100,00	100,00	10,73	10,50	41,11	41,60	48,17	47,90

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente  
do Brasil e Região Nordeste**

**1985-90**

Brasil e Região Nordeste	1985 Cr\$ Bilhão	1986 Cz\$ Milhão	1987 Cz\$ Milhão	1988 Cz\$ Milhão	1989 NCz\$ Milhão	1990 Cr\$ Milhão
<b>Brasil</b>	<b>1.297.835</b>	<b>3.403.526</b>	<b>10.945.726</b>	<b>83.700.531</b>	<b>1.263.436</b>	<b>31.759.185</b>
<b>Região Nordeste</b>	<b>183.039</b>	<b>478.956</b>	<b>1.437.456</b>	<b>10.737.433</b>	<b>155.453</b>	<b>4.085.257</b>
Maranhão	9.634	27.372	78.308	646.717	9.818	253.420
Piauí	5.114	14.524	43.567	311.716	4.723	142.253
Ceará	22.350	59.167	175.071	1.351.081	19.458	514.305
Rio Grande do Norte	10.129	24.930	78.767	570.185	9.525	228.110
Paraíba	9.317	26.009	79.801	574.920	8.799	268.458
Pernambuco	34.006	96.199	302.757	2.185.587	31.917	844.507
<b>Alagoas</b>	<b>11.121</b>	<b>26.821</b>	<b>91.074</b>	<b>571.891</b>	<b>7.298</b>	<b>224.406</b>
Sergipe	11.931	28.889	73.101	523.251	6.854	182.596
Bahia	69.437	175.045	515.009	4.002.086	57.061	1.427.203

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto a preço de mercado Corrente  
do Brasil e Região Nordeste  
1991-96**

<b>Brasil e Região Nordeste</b>	<b>1991 Cr\$ Milhão</b>	<b>1992 Cr\$ Milhão</b>	<b>1993 CR\$ Milhão</b>	<b>1994 R\$ Milhão</b>	<b>1995 R\$ Milhão</b>	<b>1996 R\$ Milhão</b>
<b>Brasil</b>	<b>165.786.498</b>	<b>1.762.636.611</b>	<b>38.767.064</b>	<b>349.205</b>	<b>646.191</b>	<b>778.886</b>
<b>Região Nordeste</b>	<b>22.167.471</b>	<b>227.722.442</b>	<b>4.969.460</b>	<b>44.949</b>	<b>82.588</b>	<b>102.597</b>
Maranhão	1.348.785	14.208.815	302.073	2.861	5.063	6.873
Piauí	755.463	7.272.266	173.885	1.615	3.180	3.902
Ceará	3.035.444	32.315.186	706.729	6.584	12.495	15.641
Rio Grande do Norte	1.301.410	12.647.957	301.000	2.613	4.727	5.876
Paraíba	1.402.068	13.075.225	293.972	2.836	5.324	6.549
Pernambuco	4.790.975	46.998.433	999.734	9.039	17.461	21.391
<b>Alagoas</b>	<b>1.179.475</b>	<b>12.734.850</b>	<b>257.027</b>	<b>2.386</b>	<b>4.037</b>	<b>5.072</b>
Sergipe	1.059.662	11.155.904	254.462	2.042	3.533	4.304
Bahia	7.294.189	77.313.806	1.680.578	14.962	26.769	32.990

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente  
do Brasil e Região Nordeste  
1997-01**

<b>Brasil e Região Nordeste</b>	<b>1997 R\$ Milhão</b>	<b>1998 R\$ Milhão</b>	<b>1999 R\$ Milhão</b>	<b>2000 R\$ Milhão</b>	<b>2001 R\$ Milhão</b>
<b>Brasil</b>	<b>870.743</b>	<b>914.187</b>	<b>973.845</b>	<b>1.101.255</b>	<b>1.198.736</b>
<b>Região Nordeste</b>	<b>113.942</b>	<b>119.309</b>	<b>127.673</b>	<b>144.135</b>	<b>157.302</b>
Maranhão	7.410	7.224	7.918	9.207	10.293
Piauí	4.225	4.413	4.734	5.330	5.575
Ceará	17.589	18.836	19.511	20.800	21.581
Rio Grande do Norte	6.669	6.844	7.648	9.293	9.834
Paraíba	6.989	7.262	7.937	9.238	10.272
Pernambuco	23.439	24.810	26.021	29.127	31.725
<b>Alagoas</b>	<b>5.756</b>	<b>6.141</b>	<b>6.429</b>	<b>7.023</b>	<b>7.569</b>
Sergipe	4.843	5.031	5.434	5.921	8.204
Bahia	37.021	38.759	42.040	48.197	52.249

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do Brasil e das Unidades da Federação, segundo participação e ranking 2000-01**

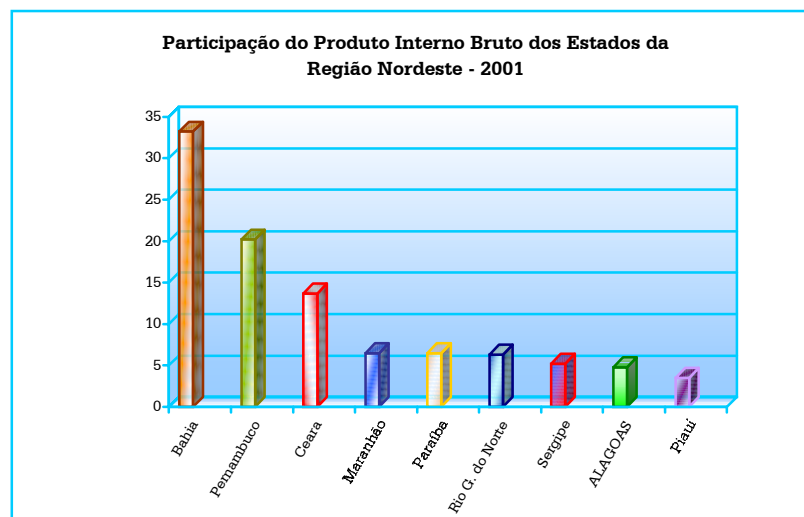
BRASIL, ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	2000			2001		
	VALOR R\$ Milhão	Participação (%)	Ranking	VALOR R\$ Milhão	Participação (%)	Ranking
<b>Brasil</b>	<b>1.101.255</b>	<b>100,0</b>	-	<b>1.198.736</b>	<b>100,0</b>	-
São Paulo	370.819	33,7	1º	400.629	33,4	1º
Rio de Janeiro	137.877	12,5	2º	148.033	12,3	2º
Minas Gerais	106.169	9,6	3º	113.530	9,5	3º
Rio Grande do Sul	85.138	7,7	4º	94.084	7,8	4º
Paraná	65.969	6,0	5º	72.770	6,1	5º
Bahia	48.197	4,4	6º	52.249	4,4	6º
Santa Catarina	42.428	3,9	7º	46.535	3,9	7º
Distrito Federal	29.587	2,7	8º	33.051	2,8	8º
Pernambuco	29.127	2,6	9º	31.725	2,6	9º
Goiás	21.665	2,0	10º	25.048	2,1	10º
Espírito Santo	21.530	2,0	11º	22.538	1,9	11º
Para	18.914	1,7	13º	21.748	1,8	12º
Ceara	20.800	1,9	12º	21.581	1,8	13º
Amazonas	18.873	1,7	14º	20.736	1,7	14º
Mato Grosso	13.428	1,2	15º	14.453	1,2	15º
Mato Grosso do Sul	11.861	1,1	16º	13.736	1,1	16º
Maranhão	9.207	0,8	19º	10.293	0,9	17º
Paraíba	9.238	0,8	18º	10.272	0,9	18º
Rio Grande Norte	9.293	0,8	17º	9.834	0,8	19º
Sergipe	5.921	0,5	21º	8.204	0,7	20º
<b>Alagoas</b>	<b>7.023</b>	<b>0,6</b>	<b>20º</b>	<b>7.569</b>	<b>0,6</b>	<b>21º</b>
Rondônia	5.625	0,5	22º	6.083	0,5	22º
Piauí	5.330	0,5	23º	5.575	0,5	23º
Tocantins	2.450	0,2	24º	3.067	0,3	24º
Amapá	1.968	0,2	25º	2.253	0,2	25º
Acre	1.703	0,2	26º	1.921	0,2	26º
Roraima	1.117	0,1	27º	1.219	0,1	27º

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente do Nordeste, por Estado, segundo participação e ranking 2000-01**

NORDESTE E ESTADOS	2000			2001		
	VALOR R\$ Milhão	Participação (%)	Ranking	VALOR R\$ Milhão	Participação (%)	Ranking
<b>Nordeste</b>	<b>144.135</b>	<b>100,0</b>	-	157.302	100,0	-
Bahia	48.197	33,4	1º	52.249	33,2	1º
Pernambuco	29.127	20,2	2º	31.725	20,2	2º
Ceara	20.800	14,4	3º	21.581	13,7	3º
Maranhão	9.207	6,4	6º	10.293	6,5	4º
Paraíba	9.238	6,4	4º	10.272	6,5	5º
Rio Grande Norte	9.293	6,5	5º	9.834	6,3	6º
Sergipe	5.921	4,1	8º	8.204	5,2	7º
<b>Alagoas</b>	<b>7.023</b>	<b>4,9</b>	<b>7º</b>	<b>7.569</b>	<b>4,8</b>	<b>8º</b>
Piauí	5.330	3,7	9º	5.575	3,5	9º

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais



**Produto Interno Bruto Per Capita do Brasil e das Unidades  
da Federação, segundo o ranking  
2000-01**

BRASIL, ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	2000		2001	
	VALOR R\$	Ranking	VALOR R\$	Ranking
<b>Brasil</b>	<b>6.473</b>	-	<b>6.954</b>	-
Distrito Federal	14.377	1º	15.725	1º
São Paulo	9.991	2º	10.642	2º
Rio de Janeiro	9.565	3º	10.160	3º
Rio Grande do Sul	8.344	4º	9.129	4º
Santa Catarina	7.903	5º	8.541	5º
Paraná	6.886	7º	7.511	6º
Amazonas	6.685	8º	7.169	7º
Espírito Santo	6.935	6º	7.148	8º
Mato Grosso do Sul	5.696	10º	6.505	9º
Minas Gerais	5.923	9º	6.261	10º
Mato Grosso	5.347	11º	5.650	11º
Goiás	4.318	12º	4.898	12º
Amapá	4.102	13º	4.523	13º
Sergipe	3.310	19º	4.514	14º
Rondônia	4.066	14º	4.321	15º
Pernambuco	3.673	16º	3.962	16º
Bahia	3.682	15º	3.957	17º
Roraima	3.425	17º	3.623	18º
Rio Grande do Norte	3.340	18º	3.490	19º
Para	3.045	20º	3.435	20º
Acre	3.042	21º	3.351	21º
Paraíba	2.680	23º	2.959	22º
Ceara	2.793	22º	2.858	23º
<b>Alagoas</b>	<b>2.484</b>	<b>24º</b>	<b>2.649</b>	<b>24º</b>
Tocantins	2.111	25º	2.590	25º
Piauí	1.872	26º	1.941	26º
Maranhão	1.626	27º	1.796	27º

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto Per Capita do Nordeste, por Estado,  
segundo o ranking  
2000-01**

NORDESTE E ESTADOS	2000		2001	
	VALOR R\$	Ranking	VALOR R\$	Ranking
<b>Nordeste</b>	<b>3.014</b>	-	<b>3.255</b>	-
Sergipe	3.310	4º	4.514	1º
Pernambuco	3.673	2º	3.962	2º
Bahia	3.682	1º	3.957	3º
Rio Grande do Norte	3.340	3º	3.490	4º
Paraíba	2.680	6º	2.959	5º
Ceara	2.793	5º	2.858	6º
<b>Alagoas</b>	<b>2.484</b>	<b>7º</b>	<b>2.649</b>	<b>7º</b>
Piauí	1.872	8º	1.941	8º
Maranhão	1.626	9º	1.796	9º

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais

**Produto Interno Bruto de Alagoas, Nordeste e Brasil,  
segundo participação  
1994-01**

ANOS	VALOR CORRENTE (R\$ milhão)			PARTICIPAÇÃO (%)		
	Alagoas	Nordeste	Brasil	AL/NE	AL/BR	NE/BR
1994	2.386	44.949	349.205	5,31	0,68	12,87
1995	4.037	82.588	646.191	4,89	0,62	12,78
1996	5.072	102.597	778.886	4,94	0,65	13,17
1997	5.711	113.942	870.743	5,01	0,66	13,09
1998	6.141	119.319	914.187	5,15	0,67	13,05
1999	6.429	127.673	973.845	5,04	0,66	13,11
2000	7.023	144.135	1.101.255	4,87	0,64	13,09
2001	7.569	157.302	1.198.736	4,81	0,63	13,12

Fonte: IBGE/ SEPLAN – Contas Regionais